



DEPARTAMENTO DE
PUERICULTURA E PEDIATRIA

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



ROTEIRO PARA REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

GERAL	
Use as ferramentas certas...	Comece com um bom processador de texto, como Microsoft Office, Open Office ou mesmo Google Docs. Configure o tamanho da página para A4 (se for em português) ou Carta (<i>Letter</i> , se for em inglês), e as margens, conforme a revista (em geral, 3/3/2/2 cm). Configure o espaçamento das linhas para 2 e o idioma correto, assim você poderá usar o corretor ortográfico. Use fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12. Textos em português têm parágrafo (o espaço no começo de cada parágrafo) e são justificados (alinhados em ambos os lados), enquanto os textos em inglês não têm parágrafo (o espaço) e são alinhados à esquerda. Organize o texto com títulos e subtítulos, não numerados. Use um gerenciador de referências bibliográficas (ver mais adiante).
Organize as ideias...	Coloque ideias semelhantes juntas. Crie uma linha de raciocínio. Escreva, depois revise várias vezes.
Tenha estilo...	Cada parágrafo, um assunto. Cada frase, uma ideia. Escreva frases curtas, no sentido: sujeito–verbo–predicado. Evite frases em voz passiva (a medida foi feita pelo pesquisador → o pesquisador mediu). Use palavras e expressões de ligação de ideias, como: assim, por outro lado, portanto, desta forma, ao contrário, etc.
Cuidado com a verbosragia...	Corte tudo o que for desnecessário. Exemplo: Muitos pesquisadores atualmente estão envolvidos em pesquisas sobre o câncer. → Atualmente, muitos pesquisadores estudam o câncer. Use verbos fortes, não fracos. Exemplo: O pesquisador <u>fez</u> a análise dos dados que foram coletados por ele. → O pesquisador <u>coletou</u> e <u>analisou</u> os dados. Outro: A ativação dos canais de cálcio <u>é</u> induzida pela depleção dos estoques de cálcio do retículo endoplasmático. → A depleção de cálcio do retículo endoplasmático <u>ativa</u> os canais de cálcio. Não transforme verbos em expressões. Exemplos: fornecer uma descrição → descrever; apresenta confirmação → confirma.
CAPA	
Título	O título deve conter o objeto do estudo, uma pergunta, hipótese ou resultado principal, e o delineamento do estudo.
Autores	Os autores devem ser listados na seguinte ordem: os principais nomes ficam nas extremidades (primeiro o nome do autor principal, e em último o nome do orientador ou mentor principal), e os demais convergem para o centro em

	ordem decrescente de contribuição. Para definir quem serão os autores, seguir os critérios da ICMJE. ¹
Correspondente	Um dos autores, o primeiro e o último, deve ser o correspondente, e seu endereço completo, incluindo e-mail e telefones devem ser fornecidos.
Conflito de interesse	Todos os potenciais conflitos de interesse devem ser declarados, ou deve-se escrever: “Nós declaramos não haver conflitos de interesse.” (“We declare no conflicts of interest.”)
Financiamento	Todas as fontes de financiamento devem ser listadas, incluindo bolsas de estudo, com os respectivos números de processo.
Contagem de palavras	A última coisa a ser preenchida, pode ser obtida automaticamente nos processadores de texto. Dependendo da revista, devem ser contadas as palavras da introdução à conclusão, excluindo-se a capa, o resumo, as referências e as tabelas e figuras. A maioria das revistas limita em 3 a 5 mil palavras por manuscrito.
Local e ano	Ao final da página, incluir o nome da cidade e o ano atual.
RESUMO	
Menos é mais...	Um resumo deve ser conciso e informativo a respeito do que foi feito e do que foi encontrado. O resumo pode ser estruturado (contendo subtítulos como Introdução, Material e Método, Resultados e Conclusão) ou não estruturado (um único parágrafo contendo todas as informações). Possui 300 palavras, em média, dependendo da revista.
Palavras-chave	Forneça 3 a 5 palavras-chave relacionadas ao estudo, que não estejam presentes no título. Tente usar palavras listadas em listas padronizadas. ²
INTRODUÇÃO	
Era uma vez...	O primeiro parágrafo deve conter informações gerais sobre o problema que é objeto do estudo, e o que já se sabe sobre isto. Trata-se do cenário e do objeto de estudo. Não descreva conceitos que o leitor já sabe, como, por exemplo, qual é a fisiopatologia da doença ou os critérios diagnósticos, a menos que se trate do problema que se quer abordar. Limite-se ao geral.
Porém...	O segundo parágrafo apresenta o que ainda não se sabe sobre o problema, ou seja, quais são as lacunas do

¹ O *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE) recomenda que autores devam preencher **TODOS** os seguintes critérios: (1) contribuir substancialmente na concepção ou no planejamento do estudo, ou na aquisição, análise ou interpretação dos dados do trabalho; **E** (2) escrever o manuscrito ou revisá-lo de forma crítica com relação ao conteúdo intelectual; **E** (3) aprovar a versão final do manuscrito que será encaminhada para publicação; **E** (4) concordar em ser responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando que todas as questões relacionadas à confiabilidade e à integridade do estudo sejam apropriadamente investigadas e resolvidas.

² Em português, use *Descritores em Ciências da Saúde* (DECS), disponível em: <http://decs.bvs.br>. Em inglês, use *Medical Subject Headings* (MeSH), disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>.

	conhecimento e qual é a pergunta que se deseja responder. Aqui podemos ser mais específicos do que no primeiro parágrafo. ³
Assim sendo...	O terceiro parágrafo apresenta os objetivos do estudo (primário e secundários), ou seja, o que se pretende fazer para responder à pergunta e, se aplicável, a hipótese dos autores.
Formato da pergunta	Certifique-se de que a pergunta e/ou a hipótese do estudo siga o formato PICOT : (P) Pacientes ou População; (I) Intervenção ou Exposição; (C) Comparação; (O) <i>Outcome</i> ou Desfecho; e (T) Tempo. ⁴
METODOLOGIA	
Geral	Esta seção pode ser chamada de Pacientes e método, ou Material e método.
Delineamento	Qual é o delineamento do estudo? O estudo foi planejado ou o artigo foi escrito seguindo diretrizes apropriadas para o delineamento proposto? ⁵
Ética	Há evidências que embasem o estudo em população pediátrica ao invés de adultos? A inclusão apropriada de gêneros, minorias e crianças é apropriada? O estudo leva em consideração aspectos fisiológicos, anatômicos, psicológicos e farmacológicos próprios da faixa etária, além da situação social e necessidades especiais de crianças e suas famílias? O projeto foi submetido e aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa? Incluir o número do processo. Foi obtido consentimento livre e esclarecido dos participantes, ou foi dispensado?
Cenário	Onde e quando o estudo foi realizado?
Participantes	Qual é a população de referência? Qual é a população de estudo? Quem é elegível para participar do estudo? Quais são os critérios de inclusão, de não inclusão e de exclusão? Onde foram recrutados os participantes? Por quanto tempo os participantes foram observados ou acompanhados? Como foi feita a seleção dos controles? Quem são os controles?
Coleta de dados	Como foram coletados os dados? De que forma foram medidos a exposição e o desfecho? Qual é a precisão da medida? É objetiva ou subjetiva? Trata-se do padrão-ouro ou de uma medida indireta (<i>surrogate</i>)? A exposição e o

³ Para fazer sua pesquisa bibliográfica, utilize a metodologia PICO (*Patient-Intervention-Comparison-Outcome*), disponível em <https://pubmedhh.nlm.nih.gov/nlmd/pico/piconew.php>, ou uma base de dados científica, como PubMed, disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>, Periódicos CAPES, disponível em <http://www.periodicos.capes.gov.br> ou ainda em uma base de dados de livros ou de evidências em saúde, como SIBI, disponível em <http://www.sibi.usp.br/bases-dados/> ou ainda o Portal Saúde Baseada em Evidências, disponível em <http://psbe.ufrn.br>.

⁴ Por exemplo: Indivíduos adultos (P) fumantes (I) apresentam maior incidência de câncer de pulmão (O) do que não fumantes (C) após 10 anos de seguimento (T)?

⁵ Diferentes diretrizes ou recomendações (*guidelines*) para os diferentes delineamentos de estudo podem ser encontradas na página do EQUATOR Network (*Enhancing the QUALity and Transparency Of health Research*), disponível em: <http://www.equator-network.org>.

	desfecho foram medidos da mesma forma em todos os participantes?
Fatores de confusão	Listar todas as variáveis que foram coletadas como fatores de confusão, e como elas se relacionam com a exposição e o desfecho.
Vieses	Quais foram as medidas tomadas para se evitarem vieses (de seleção, amostragem, observador etc.)?
Intervenções (se aplicável)	Quais foram as intervenções feitas em cada grupo? Descreva detalhadamente para que seja possível replicar o estudo, incluindo: método de randomização, mecanismos de ocultação da próxima alocação, implementação, cegamento (duplo-cego? simples-cego?) etc. Informar se o estudo foi registrado em uma base de dados de ensaios clínicos e fornecer o número de registro.
Análises interinas	Em estudos de intervenção, descreva análises interinas que foram planejadas e executadas, e os critérios usados para interrupção do estudo.
Análise estatística	Definir claramente o desfecho primário (e os secundários, se houver), ou seja, as variáveis dependentes. Definir claramente a exposição, a intervenção, os preditores, fatores de confusão, ou seja, todas as variáveis independentes. Descrever o plano de análise passo a passo, ou seja, como as variáveis estão descritas, como foram transformadas (se aplicável), quais modelos de análise foram aplicados. Descrever também análises secundárias, de subgrupos e de interações. Apresentar estimativa de tamanho amostral adequadamente calculada e embasada. Explicar como foram tratados dados ausentes (<i>missing</i>) e perdas de seguimento (<i>losses to follow-up</i>).
RESULTADOS	
Participantes	Descrever o número de participantes em cada etapa (elegíveis, triados, convidados ou selecionados, incluídos, excluídos, perdas de seguimento, e analisados). Justifique porque alguns foram excluídos. Preferencialmente, elabore um fluxograma. Descreva quem são os participantes (dados demográficos e/ou basais), preferencialmente em uma tabela. Informe por quanto tempo eles foram observados ou acompanhados.
Exposições	Descreva quantos e como os participantes foram expostos, incluindo em que grau (gradiente de exposição).
Desfechos	Descreva quantos participantes apresentaram o desfecho, ou quanto foi o desfecho nos participantes.
Principal resultado	Descreva as diferenças (diferenças médias), associações (riscos relativos, odds-ratios) ou correlações (coeficientes) etc. encontradas, com respectivos intervalos de confiança de 95%, indicando se a estimativa é bruta ou ajustada para confundidores.
Resultados secundários	Descreva os resultados das análises secundárias, sempre informando os intervalos de confiança de 95%.

DISCUSSÃO	
E a resposta é...	O primeiro parágrafo da discussão deve conter um resumo dos principais achados do estudo, de forma clara e objetiva, sem números, sempre respondendo à pergunta do estudo.
Além disto...	Quais são os resultados secundários do estudo? Como eles estão alinhados com o resultado principal?
Contextualização	Como seus achados se comparam à literatura atual? O que outros autores fizeram? Como é em outros países ou em outras populações?
Posicionamento ou Interpretação	Qual é a sua interpretação dos seus achados? Qual é a sua explicação para os resultados encontrados? O que é único ou especial sobre o seu trabalho? Qual é a estória que só você pode contar sobre este assunto?
Contribuição	Seus achados sugerem uma nova proposta, ideia, teoria, hipótese? Qual a implicação do estudo? Quais as possíveis utilidades?
Limitações	O que poderia ter sido feito melhor? Se houve problemas, como eles poderiam ter sido contornados? Porque isto não foi feito? Houve viés? Como eles afetam seus resultados? Até onde seus resultados podem ser generalizados (validade externa)? É importante ser honesto.
Finalizando...	O que você recomenda ou sugere para os pesquisadores que irão estudar o mesmo assunto no futuro?
CONCLUSÃO	
Moral da estória...	A conclusão deve ser uma única frase que responde à pergunta do estudo, apoiada pelos resultados obtidos.
AGRADECIMENTOS	
Dai a César o que é de César...	Liste os nomes de quem colaborou ou contribuiu com o estudo, mas não preenche todos os critérios de autoria do ICMJE. Opcionalmente, pode-se descrever qual foi a contribuição de cada um. É um ótimo exercício.
REFERÊNCIAS	
Use com sabedoria...	Liste as referências no formato indicado pela revista. Seu trabalho pode ser muito facilitado ao usar um software para fazer isto por você, como o Mendeley Desktop. ⁶ A maioria das revistas limita em 30 referências.
TABELAS	
Uma tabela deve falar por si só...	Tabelas devem ser numeradas e precedidas por um título conciso e informativo. Devem também conter uma legenda ao final. Tabelas devem conter informação suficiente para serem totalmente entendidas sem a necessidade de ler o texto. Use abreviações com parcimônia. Evite tabelas muito grandes ou complexas (considere dividir em 2 ou 3

⁶ Mendeley Desktop, disponível em <https://www.mendeley.com>.

	menores). Tabelas só contém linhas horizontais, nunca verticais. Todas as tabelas devem ser mencionadas no texto. As informações contidas em tabelas não devem ser repetidas no texto.
FIGURAS	
Menos é mais...	Figuras devem ser numeradas e seguidas por um título conciso e informativo, e uma legenda. Evite figuras muito complexas. Tenha certeza de que a figura é visualmente informativa, mais do que uma tabela. Todas as figuras devem ser mencionadas no texto. As informações contidas em figuras não devem ser repetidas no texto, mas podem e devem ser comentadas e interpretadas.